

**UME: PEDRO II**

ANO: 5º anos A,B,C

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR(AS): Ana Paula 5º ano A, Claudia 5º ano B, Patrícia 5º ano C

Após realizar as questões, enviar para:

5º ano A

[ana.paula42@hotmail.com](mailto:ana.paula42@hotmail.com)

5º ano B

[crussoatividadaderemota@gmail.com](mailto:crussoatividadaderemota@gmail.com)

5º ano C

Enviar por Whatzap ou pela plataforma classroom.

Período de : 19/10 à 30/10/2020.

### **A HISTÓRIA DOS CANAIS DE SANTOS**

Há muitas décadas atrás, a Cidade de Santos era cortada por alguns rios e, no decorrer de sua civilização e crescimento, a cidade começou a ter problemas de alagamentos, principalmente no verão (o que é corriqueiro até hoje) e, conseqüentemente, uma infestação de doenças por conta disso.

Santos precisava urgentemente de uma restauração urbanística, pois a cidade era um local estratégico nacional e internacional falando, já que o escoamento do café era feito por aqui, além de todos os serviços portuários.

Eis então que surge um sanitarista leito o Patrono da Engenharia Sanitária Brasileira, o Sr. Francisco Saturnino de Brito - a salvação da cidade naquele momento.

Em 1905, Saturnino de Brito implantou um plano de saneamento, cuja intenção era a implementação de canais de drenagem para dar suporte aos emissários de Santos.

O projeto consistia, basicamente em separar as águas de rios e córregos de esgoto.

Ao mesmo tempo em que o plano era colocado em prática, o Porto de Santos e o sistema de saneamento foram remodelados pois todos precisavam funcionar em conjunto. A partir daí, os esgotos passaram a ser conduzidos por encanamentos inclinados enterrados no solo, despejando seus efluentes até as devidas estações de tratamento.

### **Para que servem os canais de Santos?**

Antigamente, o esgoto era tudo a céu aberto (os 7 canais que conhecemos que deságuam na praia) foram criados para captar águas pluviais (água de chuva que caem na cidade) basicamente.

Além deles, a cidade possui outros canais "escondidos": O do Orquidário, o da Rua Moura Ribeiro, de Jovino de Melo, o da Rua Francisco Manoel e ainda um na Rua Brás no Centro - estes são os canais criados para a captação do esgoto, são subterrâneos e captam na cidade toda (no começo, os rejeitos atravessam pela ponte pênsil, onde a tubulação de esgoto (hoje inativa) e então os dutos eram jogados em alto mar, sem tratamento algum.

Hoje em dia, há uma estação de tratamento de esgoto subterrâneo próximo ao Orquidário e ao Emissário Submarino, e estes rejeitos (esgoto) já tratados passam pelos dutos e são lançados em alto mar.

### **Como são os canais atualmente?**

Os canais de Santos viraram muito mais do que apenas um programa sanitário. Hoje eles são ponto de referência tanto de turistas, quanto de moradores - muita

gente comenta que uma das melhores coisas de se estar em Santos é a facilidade de localização, e os Canais tem muito a ver com isso!

Além disso tudo, eles são o cartão-postal daqui! Há milhares de fotos deles para divulgação da cidade, que junto às clássicas muretas, tornaram-se o símbolo de Santos. Além de estarem presentes nas redes sociais da maioria dos santistas, afinal quem nunca tirou uma fotinho em algum dos canais, não é mesmo!?

Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, mais conhecido como Saturnino de Brito (Campos, 14 de julho de 1864 – Pelotas, 10 de março de 1929), foi um engenheiro sanitarista brasileiro que realizou alguns dos mais importantes estudos de saneamento básico e urbanismo em mais de 50 cidades do país<sup>[1][2]</sup>, sendo considerado o "pioneiro da Engenharia Sanitária e Ambiental no Brasil".



Para conhecer um pouco a história dos canais de Santos assista o vídeo.

<https://www.youtube.com/watch?v=FEnjZ-xNMyC>

Agora responda às questões abaixo:

1- Descreva como era a Cidade de Santos antigamente.

2- Quem era Saturnino de Brito?

3- Em que consistia os canais de Santos?

4- Para que servem os canais de Santos?

5- O que os canais de Santos representam hoje?

6- Após ver o vídeo sobre os canais de Santos, faça um comentário sobre o vídeo.



Monumento em homenagem à Saturnino de Brito.